

ATA DA XXIX REUNIÃO DO CEDRAF REALIZADA NO DIA DEZESSETE DE
FEVEREIRO DE 2009.

Aos Dezessete dias do mês de fevereiro do ano de Dois Mil e Nove, realizou-se a Vigésima Nona reunião do CEDRAF, nas dependências do Instituto EMATER em Curitiba. Estiveram presentes os seguintes conselheiros: Izaias Amaral das Neves – APPA; Marcio Miranda – IAPAR; José Maria V Rodrigues-ARCAFAR-SUL; Ademir Dalazen – UNICAFES; Nestor Bragagnolo – SEPL; Sabrina Parrino – SETP, Reni Antônio Denardo DFDA; Andrea Claudino – SEBRAE; Carlos Eduardo Seoane – EMBRAPA; Carlos R Bittencourt – SEAB; Edmir Ferreira – FEDERAÇÃO DOS PESCADORES; João Carlos Torrens – DESER; Maria Aparecida Geffer – TERRITÓRIOS RURAIS; Sérgio Bittencourt – SEMA; Marli Rocha – MULHERES; Mario Plefk – FETAEP; Laurita M Silva – SEED; Rosana Correa – CONAB; João Batista Zanini – EMATER; Gilson Farias – SICREDI; Geraldo Martins – INCRA; Daniel Cordeiro Vieira – CEAGRO e Eugênio M Bittencourt e Josá Carlos B. De Oliveira ambos da AMP. O Sr. Carlos Bittencourt representou o Presidente do Conselho Valter Bianchini e abriu a reunião saudando os presentes e agradecendo a presença de todos. Em seguida passa a palavra ao secretário executivo do CEDRAF para a apresentação da pauta da reunião que foi aprovada pelos Conselheiros presentes e em seguida foi dado início as apresentações 1) – **APROVAÇÃO DA ATA** – Considerando que a Ata foi encaminhada aos conselheiros para análise prévia muito próximo a data da reunião, decidiu-se por deixar para a próxima reunião a sua aprovação. 2) - **APROVAÇÃO DO CALENDÁRIO DE REUNIÕES** – ficou aprovado para seguintes datas: 18 de março, 15 de abril, 17 de junho, 19 de agosto, 21 de outubro e 09 de dezembro/09. Foi registrada a presença na reunião do Prefeito de Reserva do Iguaçu Sr. Sebastião Campos, que foi eleito Presidente da Associação dos Municípios de Cantuquiriguaçu e da Prefeita de Nova Tebas Prof^a Heloisa recém eleita Presidente do Fórum do Paraná Centro, os quais foram convidados para fazerem parte da mesa, e foi dado prosseguimento na pauta. 3) – **PRONAT 2009** – Abner – articulador do MDA/SDT inicia a apresentação falando sobre as Diretrizes do PRONAT 2009 e Orientações Gerais do PROINF/2009, Ressaltou a importância de priorizar a documentação necessária, correta e completa para evitar a perda de recursos em Brasília. O cadastramento das entidades e projetos no SICONV, que pode ser acessado no site www.convenios.com.br, para esclarecer dúvidas. Lembrou que o prazo para envio da lista dos projetos indicados pelos territórios é 20 de abril, para que sejam feitos as análises e pareceres com vistas à aprovação pelo CEDRAF. Entre os presentes Zé Maria questionou o que era o SICONV e foi respondido pelo Reni Denardi, delegado do MDA, que esclareceu que este Sistema de Convênios vem para dar transparência, e que qualquer pessoa pode acessar e terá as informações sobre todos os projetos contratados. O Abner falou ainda sobre os valores sugeridos para os Territórios para o ano de 2009. Clovis do MDA informou que participou da Discussão do PROINF em Brasília, e que pra esse ano não haverá suplementação orçamentária e que poderá haver um contingenciamento de 30% de orçamento do Governo Federal, que os Territórios necessitam agilizar os Projetos para não ter problemas de recursos financeiros no final do ano. Lembrou que em 2010 teremos eleições presidenciais e que devido a isso a SDT, pede aos territórios que formem um Banco de Projetos; encaminhando os projetos de 2009 e já indicação dos projetos para 2010, que dependendo dos Recursos projetos de 2010 poderão ser atendidos em 2009. Bittencourt agradeceu a apresentação do Abner, e registrou a presença do Prefeito de Nova Laranjeiras Sr. Eugenio Bittencourt e a presença do Diretor Administrativo Financeiro da Ceasa PR, passando em seguida para o 4º item da pauta – **APRESENTAÇÃO DO 6º CONGRESSO BRASILEIRO DE**

AGROECOLOGIA E 2º CONGRESSO LATINO AMERICANO DE AGROECOLOGIA – apresentação foi feita pelo Sr. IVO MELÃO do IPARDES, que agradeceu o espaço cedido pelo CEDRAF. Fez um breve relato informando que o Congresso Brasileiro é anual e o Congresso Latino é a cada dois anos sendo que o primeiro aconteceu na cidade de Medellín na Colômbia, portanto é a primeira vez que vão acontecer simultaneamente, falou sobre o desenvolvimento e a construção destes eventos aqui no Brasil e no Estado do Paraná, Os promotores do evento são a ABA – Associação Brasileira de Agroecologia e a Sociedade Latino Americana de Agroecologia. Logo em seguida apresentou síntese de alguns tópicos: - A importância da Agricultura de base ecológica no Paraná, através das secretarias do Meio Ambiente e Agricultura, como por exemplo o Programa Agroecológico do IAPAR criado em 2004. – Esforço do Governo em relação à capacitação através do Instituto Emater para Técnicos e Agricultores. – o Ensino através da UFPR e Universidades Estaduais, que vem se dedicando a estudos e pesquisas. – A criação do CPRA em 2005. – A criação da Câmara Setorial de Agroecologia a partir do Conselho do CEDRAF. Enfim são inúmeras as ações que o Estado vem implementando, assim como as contribuições dos movimentos sociais e das entidades civis que atuam em agroecologia, por isso a importância de todos os atores na participação da Construção do Congresso. O Objetivo geral deste evento é promover os princípios da agroecologia a partir do intercâmbio de saberes técnicos e científicos e das experiências populares, com vista a consolidar uma ampla rede de articulação no Brasil e na América Latina em defesa do desenvolvimento sustentável dos seus povos a partir da perspectiva agroecológica. OS Objetivos Específicos; - promover uma troca de experiências de saberes entre os atores que atuam com agroecologia; - chamar a atenção da sociedade latino americana à questão para padrão predominantemente de produção agrícola, trazendo prejuízos sociais, econômicos e ambientais; - buscar caminhos que facilitem a ação para os atores envolvidos com a causa agroecológica, reconhecendo como ciência modificadora das relações produtivas, econômicas e sociais presentes nas atividades agrícolas; - fomentar a cooperação técnica científica e popular entre os países da América Latina, trazendo um modelo sustentável da produção agrícola nos moldes da agroecologia. Já está definido o Tema Central que é a Agricultura Familiar e Camponesa passando por um resgate das experiências passadas e assim construindo um futuro sustentável, alguns sub temas que vão estar em debates: Agricultura Familiar, Agroenergia, Segurança e Soberania Alimentar, Saúde, Bioenergia, Mudanças Climáticas, Biodiversidade, Sistemas Florestais, Ensino e Pesquisa em Extensão, Experiências Sócios Ambientais, Políticas Públicas, as palestras e palestristas então em processo de construção. Este processo iniciou-se em março/08, onde foi formada uma Comissão através de Resolução da SEAB, já elaboramos o Regimento Interno com organograma de como deve funcionar o Congresso. Foram feitas uma série de reuniões no interior do Estado e em Curitiba para colher subsídios para construção deste Congresso. Os recursos financeiros estão estimados em R\$ 1.000.000,00 (Um milhão de reais), mas ainda necessita de parcerias financeiras não governamentais. A divulgação está sendo feita em vários eventos como, por exemplo, em Show Rural e outros. O local ainda está em estudo com a Universidade Positivo. Já tem um site que é www.agroecologia2009.org.br. A estimativa de público é em torno de 3000 pessoas participantes no Congresso que serão agricultores, estudantes, consumidores, a comunidade técnica científica, profissionais de associações não governamentais, membros de movimentos populares e atores engajados em agroecologia. Algumas atividades em relação ao Congresso, como oficinas acontecerão no CPRA. A estrutura do Congresso vai contemplar palestras, palestras magnas, oficinas, um espaço para feira

de agricultores, para Instituições, espaço cultural, praça da alimentação ecológica, seminários temáticos, visitas técnicas, experiências dos agricultores, experiências populares, onde os agricultores farão a explanação. As sete subcomissões formadas são: - (1) Técnico e Científica; 2) Tesouraria, Gestão e Captação de recursos; 3) Logística, estrutura e hospedagem; 4) Alimentação; 5) Imprensa e Divulgação; 6) Sócio-Cultural e Visitas Técnicas; 7) Feira e Estantes. Necessitamos de pessoas e entidades que venham somar a este processo na organização do Congresso. Foi aberto a esclarecimentos e dúvidas: não houve manifestação. O presidente da reunião registrou a presença do Prefeito de Cruzeiro do Oeste. Fez um aviso que das 34 entidades que compõem o CEDRAF estão presentes 24 e que 10 entidades não estavam presentes, a saber: Quilombolas, MAPA, SETI, FETRAN, FAEP, OCEPAR, CRESSOL, APAZEMA, FEPAR e Representante da Assembléia Legislativa lembrou a todos que cinco faltas consecutivas será pedido para que seja feita a troca do representante da entidade. Com o objetivo de melhor organizar a seqüência das apresentações o presidente da reunião sugeriu uma inversão na ordem das apresentações, então O Sr. José Álvaro da Silva Carneiro – Superintendente do IBAMA passou a falar sobre o DESMATAMENTO NO PARANÁ E MEDIDAS PARA SALVAR OS ÚLTIMOS REMANESCENTES DE FLORESTA OMBRÓFILA MISTA NA MATA ARAUCÁRIA. - O Sr. Álvaro cumprimentou a todos presentes e disse que estava aqui para falar de um problema que tem relação com Território e uma determinada população, e essas duas coisas juntas tem significação com a natureza e com a terra, que é um problema ambiental com solução social. Fez um relato sobre a longa e lenta transformação no uso do território, primeiro a derrubada de muitas áreas para o plantio do café, depois para pastagens e lavouras convencionais de soja e milho, aproveitando a terra fértil. O pouco que sobrou de mata no território Paranaense estão no litoral, Serra do mar, Vale do Ribeira profundamente pobre biologicamente, pois aí quase tudo é reflorestamento de pinus, no extremo oeste o Parque Nacional do Iguaçu 160 mil ha, no Centro Sul se concentram os remanescentes da floresta ombrófila mista por uma questão da topografia, áreas de grandes propriedades e a dificuldade de acesso das estradas. O IBAMA fez um acordo com o SOS Mata Atlântica para definir as áreas com uma fiscalização mais efetiva. Necessitando de mais foco por parte do Estado. Em 2003 a 2006 foi feito um conjunto de operações, tais como vôos georeferenciados de helicóptero para fiscalizações, dos quais resultaram uma série de autos de infrações. Nesta operação foram feitas 2200 km lineares de vôo numa área de 850 mil há, onde foi constatados 137 pontos de desmatamentos, foram apreendidos 54 tratores de esteira, 13 de pneus, 131 fornos de carvão e 2 processadores de xaxim. Houve também uma investigação feita pela SEMA e IAP que resultou em diversos autos de infrações, porém todas estas ações não reduziram o desmatamento avançado no Estado. Fazendo uma análise do passado e do presente chega-se a conclusão que nunca houve um movimento integrado para acabar com o desmatamento. Nunca se integrou solução de natureza de fiscalizações de ação sobre o pequeno agricultor, sobre os pequenos assentamentos, sobre o invasor, tudo isso simultaneamente para tentar viabilizar parar com o desmatamento. O Sr. José Álvaro fez então os seguintes questionamentos: Será que o Estado do Paraná é capaz de parar com isso? É relevante para o Estado esta questão do desmatamento? Ou a gente não é capaz. O que falta é um movimento integrado entre o Governo Federal, Estadual e Municipal nas regiões onde ocorrem esses desmatamentos. Discorreu então sobre algumas imagens coletadas em 2008: No Município de General Carneiro centenas de troncos de araucárias no chão, caminhões carregados c/madeiras, material estaleirado. Município de Palmas: proprietários derrubando madeiras de forma aberta e explícita. O IBAMA reconhece a SEAB e o Instituto EMATER como parceiros estratégicos para o combate

ao desmatamento. A necessidade de mobilização política no controle e no combate a pobreza, a geração de renda com recursos financeiros, para combater os desmatamentos nas pequenas propriedades e assentamentos se faz necessário para mudar o cenário atual no Paraná. Foi dado 10 min para questionamentos. Inscreveram-se Mário da FETAEP, Edemir representante dos pescadores, Geraldo do INCRA, Eugenio Prefeito de Nova Laranjeiras, Sebastião Prefeito Reserva do Iguaçu e Daniel do MST. Mário questionou o IBAMA, quanto ao rigor da fiscalização para autuar pequenos proprietários que cortam uma ou duas árvores para utilizar na propriedade e este mesmo rigor não é aplicado nas grandes propriedades. O representante dos pescadores no Paraná Edemir informou que não temos pescador industrial no litoral paranaense, que são umas 20 colônias de pesca. Acontece que no litoral um pescador pequeno não pode cortar um pé de árvore para fazer remo. Geraldo representante do INCRA – colocou a situação e as ações do INCRA nas questões de reforma agrária. A disposição do INCRA nos trabalhos de parcerias estamos fazendo levantamentos e denunciando aos órgãos competentes. Há dificuldade de operacionalização com a Força Verde mas o INCRA está contribuindo. Daniel representante do MST esclarece que o movimento não tem vínculo com a ocupação 1º de Maio, e que tem deputados madeireiros por trás. Os agricultores tem pedido a volta do MST na região. Quanto ao carvão nas áreas de assentamentos temos grupos discutindo o problema e alternativas para esses produtores, autuar não adianta pois não vai acabar com a clandestinidade dos carvoeiros. Precisamos de Sistemas Agroflorestais com profissionais capacitados. O Prefeito de Nova Laranjeiras Eugenio parabenizou a abordagem do tema. Pediu sensibilidade no trato com o pequeno agricultor. Teme-se acabar com as fontes. As matas ciliares estão acabando, pois os agricultores estão vendendo, necessitando uma maior fiscalização. O Prefeito de Reserva do Iguaçu Sebastião – denunciou que um dos maiores desmatamentos aconteceu em Reserva do Iguaçu em nome de assentamentos. A população rural mais pobre do Município está envolvida nos carvoeiros. O Sr. Álvaro encerra a palestra colocando que o IBAMA teve a coragem de levantar uma situação que estava escondida e que grandes desafios são: - como resolver isso pela raiz, de que forma andar juntos. Uma vez que a energia fornecida pelo carvão é 35% mais barata que a energia elétrica e isso faz com que os assentados produzam carvão ilegalmente. O IBAMA não precisa de ajuda, quem precisa de ajuda é a sociedade Paranaense, e que se precisa de articulação para dar um basta nesta situação. Bittencourt agradeceu a presença e a fala do Sr Álvaro. Em seguida foi dada continuidade na pauta. AQUISIÇÃO DE ÁREA PELO INCRA PARA FINS DE REFORMA AGRÁRIA. Apresentação feita pelo Sr. Geraldo. Cumprimentou todos os presentes e em seguida passou a informar que dos cinco imóveis constantes na pauta, somente dois estavam aptos a serem adquiridos pelo INCRA para assentamentos de Reforma Agrária, que cumpriam todas as exigências legais, sociais e ambientais e estão localizados no Município de Londrina, os outros três estão localizados dentro dos Territórios da Cidadania, estão em fase das exigências da documentação que se faz necessária. Também fez uma breve explanação das exigências legais para o repasse dos imóveis para o INCRA e ser negociado. Esclareceu a necessidade de audiência pública e ou audiência no CEDRAF, que se objetiva a transparência na negociação, após esta audiência serão encaminhados os processos à Brasília para fazer o empenho da compra. Os imóveis em questão são as fazendas Guairacá e Pininga, o valor proposto é R\$ 140.000.000,00 (cento e quarenta milhões de reais) pelas duas, o INCRA oferece um valor médio de R\$ 76.000.000,00 (setenta e seis milhões de reais), para a fazenda Guairacá e pela fazenda de Pininga R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais), perfazendo um total de R\$ 96.000.000,00 (noventa e seis milhões de reais). Essas áreas

possuem um ótimo potencial produtivo. O INCRA pretende criar um Conselho Gestor para selecionar as famílias a serem assentadas, que será um processo mais agressivo na escolha e também fazer o desenvolvimento dos assentados, criando apoios por família: apoio inicial de R\$ 3.000,00 para aquisição de alimentos, apoio de crédito R\$ 10.000,00, PRONAF A R\$ 20.000,00; PRONAF Custeio R\$ 3.500,00 e apoiar projetos de infraestrutura que se fizerem necessários, também apoios do PDA, ATER, PRONER, MDA/INCRA, e com isso criar um assentamento com mais responsabilidade tendo uma avaliação semestral e anual, no qual o assentado que não cumprir com as normas, possa ser retirado do grupo. Reforçou a responsabilidade de cada um neste processo, que o sucesso depende de cada um dos representantes presentes nesta reunião. Informou que o Instituto Emater possui um cadastro de agricultores que não possuem terra. Encerrou pedindo a aprovação da compra das terras. Bittencourt abriu para plenária, como não houve manifestação foi colocado para votação. E aprovado por unanimidade pelos Conselheiros presentes. E foi encaminhado para assinatura da ata. A seguir o último item da pauta que são os INFORMES, os inscritos são: SABRINA do SETP, LEITÃO do MDA, ZANINI do Instituto EMATER, MARCOS Pescador, e LUIZ CARLOS T. LOPES. – Sabrina falou sobre o Programa de Aquisição de Alimentos na Secretaria do Trabalho e Promoção Social - Foi encaminhado um Ofício solicitando representantes para compor o Comitê Gestor do Programa Alimentar, que será formado pelos Órgãos Estaduais e diversas Instituições, estamos aguardando o retorno com a indicação. Também foi encaminhado documento para firmar compromisso com o Instituto EMATER para dar o assessoramento aos produtores, estamos aguardando o retorno. O recurso total do PA é de R\$ 12.000.000,00 (doze milhões de reais), onde R\$ 3.000.000,00 é contrapartida Estadual. Este recurso já está disponibilizado na conta do Governo Estadual. A novidade que agora o pagamento será feito pela Secretaria do Trabalho, e que 60% é para beneficiar os produtores do PRONAF A e B. O Edital será publicado na 1ª semana de março. E no dia 17/03 teremos uma reunião com o Sr. Silvio Porto da CONAB, aqui em Curitiba, para tratarmos do Programa Alimentar no Paraná. Marcos Pescador fala sobre a merenda escolar que vem na mesma linha do Programa Alimentar. A SEED padronizou a compra da merenda escolar, foi tentado sensibilizar a Secretaria da Educação sem muito sucesso. O Estado centralizou a compra da merenda escolar retirando dos Municípios a compra direta com isso não sabemos a qualidade da merenda oferecida a nossas crianças. Fica aqui um pedido para o CEDRAF faça uma manifestação para fomentar mais a Agricultura Familiar, uma vez que a CONAB vai ter R\$ 12.000.000,00 para o Programa de Alimentação. Bittencourt tomou a palavra e disse que esse assunto serviria como sugestão para a próxima Reunião do CEDRAF. ZANINI do Instituto Emater – reforçou o que Marcos Pescador colocou nesta reunião. E veio informar sobre o Seminário que o Instituto Emater, juntamente com a SEAB com recursos do MDA, apoio do DESER e outros órgãos e Instituições e, o Território Centro Sul, estão realizando para a Região Sul do Brasil sobre a questão do Tabaco. Este evento vem para ser um marco definitivo nas ações que viabilizem ao produtor alternativas e geração de renda. Virão delegações dos outros estados do sul. Calcula-se em torno de 350 participantes no evento. JOSE LEITÃO do MDA informou sobre o CREDITO SISTEMICO – nova modalidade de crédito dentro do PRONAF, que será implantado na próxima safra. A Implantação é em 37 propriedades rurais no Brasil, aqui no Paraná são três propriedades pilotos. A partir de julho 37 municípios localizados onde há uma grande concentração de agricultores familiares, que estejam dentro dos Territórios da Cidadania, Territórios reconhecidos pelo MDA, que possuam agências do Banco do Brasil, Escritórios da Emater. NO dia 27/03 o Instituto Emater vai reunir os Técnicos

para a indicação dos municípios que farão parte deste processo a partir do mês de julho deste ano. LOPES – SEAB informou sobre os novos Territórios da Cidadania Pr Centro e Norte Pioneiro, falou sobre a Matriz de Ações para os Territórios, que foi um trabalho feito em conjunto com a SEAB e SEPL, juntamente com outras Secretarias, aonde foram relacionadas às ações para o ano de 2009. No mês de março essas matrizes vão estar sendo discutidas em cada Território. Será designado um profissional do Estado que será o representante territorial e irá acompanhar as ações no território. O Prefeito de Nova Laranjeiras informou que participou como representante da Cantu na marcha dos Prefeitos em Brasília. Colocou que muitas ações que se está lançando são ações que já acontecem . E chamou a atenção para a urgência de investimentos nas estradas. O Bittencourt apresentou a nova Conselheira representante do SEBRAE Andréa Claudino como suplente e Julio Cezar Agostini como titular. Em seguida foi dada como encerrada a reunião. Sem mais eu Luiz Fernando Pacheco da Costa, redigi a presente ata que deverá passar pela análise, correção e aprovação dos Conselheiros.